

Um Brasil pelo avesso

*neuzá helena p. mansani

Olhar as coisas pelo avesso é olhar as tramas, fios que se tramam, e puxando esses fios, chegamos a entender o sub-entendido... se é que entendemos alguma coisa do mundo...entender o que ? Uma verdade? A verdade existe ou só nos aproximamos dela? A teoria da complexidade pode nos ajudar a colocar um fio de luz no possível final do túnel.

Estamos tentando puxar alguns fios dos últimos acontecimentos, eles nos pareceram interessantes para reflexão:

A grande mídia passa e repassa até o último dia da eleição a lei que exige dois documentos para o cidadão votar, quando a lei já era...;

A mesma mídia, às portas e janelas da eleição, informa: não tem mais razão de ser o título de eleitor: um documento guardado com tanto esmero;

Cidadãos colocaram seus nomes em listas pedindo a lei da ficha limpa, a lei já era, podemos votar, depois saberemos se o voto foi válido ou não...;

Santinho de candidato pede voto e se carimba de ficha suja para pedir votos para outros candidatos. Ficha limpa ficha suja, o que as delimita; a sim, rompemos com os limites pelo avesso;

Campanha feita antes do prazo estipulado por lei, a lei já era: foi possível e até defendida pela autoridade máxima do país;

Candidatos usam a mídia de forma cinematográfica e o debate pelo avesso conceitual;

Candidatos - transformação: uma estética pelo avesso;

Autoridade, poder, supremo, respeito, cidadania, ética: estes conceitos saíram da aparência para o avesso.

Tudo muito surreal, como disse um jornalista, um pensador...

Estamos vivendo a era da hiper - modernidade, quando conceitos, valores, atitudes são repensados em busca de um salto quântico para o desenvolvimento da humanidade, pelas interconexões de idéias... temos que buscar novos significados nas dobras, nas frestas, enfim...talvez, seja o momento de repensar este Brasil pelo **avesso**.

Existe direito e avesso? Ou somos nós, sujeitos cognoscentes, que criamos a realidade?

* consultora

pedagógica

nmansani@terra.com.br

